

EUCARISTIAS *De 9 a 15 de setembro de 2019*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Ernesto Vitorino Amaral e Familiares Defuntos
Terça	19h00	Ribeira Seca	António Borba (Júlio e Serafina Morais)
Quarta	18h00	Norte Grande	Manuel Matos Pedroso (aniversário)
	18h30	Ribeira Seca	Maria Alexandrina Pereira
Sexta	18h30	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er. ^{da} de S. ^{to} António	
	19h00	Santo António - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Calheta	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Ribeira Seca - Norte Grande (N ^a Sr. ^a das Dores - Fajã)	
	12h30	Urzelina	
	17h00	Manadas (Festa de Santa Rita)	

PENSAMENTO DA SEMANA

Há, no abismo de toda alma,
um rochedo, um lugar, uma ilha, um paraíso,
recanto de maravilha a ser descoberto...
Em todo coração se demora um espaço aberto para a aurora,
um campo imenso a ser trabalhado,
terra de Deus, lugar de sonho,
reduto para o futuro.



Rabindranath Tagore

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 918 08.09.2019

Recomeçar

O regresso às aulas é sempre um tempo importante para todas as crianças e jovens em idade escolar. Para as famílias (e para a maioria da sociedade civil), o ano letivo marca sempre o recomeço de uma nova etapa. Após um tempo de descanso e de férias, retomam-se os ritmos habituais, volta-se às rotinas, regressa-se ao quotidiano. O tempo de descanso, geralmente passado em família, retemperou as forças do corpo e do espírito, no final de um ano de trabalho.

Recomeçar é sempre um desafio! Faz parte dos nossos ritmos humanos. Significa começar outra vez, com força e entusiasmo renovados. Por vezes, este ânimo de regressar à vida quotidiana não é tão evidente como se pode pensar, já que voltamos a um horário de trabalho, às coisas que nos custam, deixando o tempo de lazer, do convívio e de fazer as coisas que mais nos descansam.

Para tantos alunos, a aproximação do início do novo ano letivo pressupõe um autêntico recomeço. Em muitos casos, requer a adaptação a uma nova escola, a uma nova turma, a conhecer colegas e professores novos, que irão desafiá-los à construção de relações novas e diferentes, com pessoas que antes não conheciam. Esta adaptação nas relações, requer um esforço de aceitação das diferenças de cada um, construindo laços de amizade com aqueles com quem convivemos diariamente.

O recomeço do ano letivo traz consigo escolhas: que disciplinas vamos ter; em que atividades de complemento curricular nos inscrevemos; em quais grupos vamos participar; etc. Estas escolhas não devem ser feitas apenas com critérios de gosto, apetite ou simples comodismo, mas devem também basear-se em critérios de um maior crescimento, ou um maior serviço, que nos ajudem a crescer como pessoas. Os pais devem ajudar os seus filhos a fazer estas escolhas com critérios acertados: onde podem melhorar ou como podem continuar a crescer, almejando a excelência em todas as dimensões humanas – procurar ser a melhor pessoa que possam ser.

Em relação às atividades, sejam elas desportivas, culturais ou religiosas, educar para a perseverança é igualmente um elemento fundamental. A maioria das atividades dos mais novos envolvem grupos ou equipas, ou seja, outras pessoas. Nunca devemos desistir, só porque não gostei de um treino ou de uma reunião. Se as escolhas foram bem pensadas e discernidas, então deve-se permanecer fiel até ao fim da etapa ou do ano letivo. Caso contrário, a criança é deixada ao sabor dos seus apetites e não cresce no sentido da responsabilidade. A fidelidade a um compromisso, ainda que requeira um certo sacrifício, contribuirá para um crescimento interior, a par do desenvolvimento exterior que a atividade oferece.

No recomeçar, cada pessoa deve perguntar-se: Quais os desafios que tenho pela frente este ano? Quais os desejos de realização pessoal que sinto? Onde posso dar mais de mim aos outros? Que oportunidades devo agarrar? Estas são perguntas importantes para dar um sentido positivo a tudo aquilo que procuramos fazer. Está nas nossas mãos encarar um novo ano letivo com esperança!

P. Lourenço Eiró sj

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

MEDITAR**ORAÇÃO PELA CRIAÇÃO**

Louvado sejas, meu Senhor,
 Por tantos irmãos e irmãs que me confiaste,
 Pela beleza que semeaste nas Tuas criaturas,
 Que a toda a hora e em todas as alturas
 Olham para Ti e olham para mim,
 À espera que delas cuidemos com ternura.



É assim a irmã terra, nossa casa comum,
 Que tantas vezes maltratamos,
 Alterando os seus ciclos naturais e a sua felicidade,
 Os seus ecossistemas e biodiversidade,
 Para mais rapidamente lhe explorarmos os recursos,
 Água e minerais, plantas, frutos, florestas, animais.

Em nome do lucro fácil e rápido,
 Acendemos fogueiras de poluição,
 Asfixiamos a respiração da nossa terra irmã e mãe,
 Somos vorazes, cheios de volúpia e delapidação,
 De “rapidación” ou “rapidação”,
 Que é a aceleração dos ritmos naturais de produção
 Da casa comum que habitamos.

Montes de lixo é a marca que deixamos
 Na nossa bela terra que geme sob pesados tapetes de asfalto e empedrado.
 Mas geme também a floresta derrubada,
 A fauna dizimada,
 Os filhos não nascidos,
 Os pedaços de terra abandonados, desertificados,
 E gemem os pobres da nossa bela terra descartados.

A arte do descarte fez de nós ferozes predadores,
 Insensíveis às flores e às lágrimas seja de quem for,
 Nenhum amor move estes senhores,
 Só a posse da riqueza nos fascina e nos ensina,
 Não conhecemos outro professor ou professora,
 Nada sabemos de «nossa senhora, a santa pobreza».

Como te estragámos, querida terra, irmã e mãe,
 Como te explorámos,
 Como te contaminámos
 Com as nossas mãos vorazes e dominadoras!
 Como acelerámos a pulsação do teu harmonioso coração!

António Couto (Adaptado)

SALMO

Oh Deus, quanta Paz, quanta Alegria, quanta Força...
 És o desejo mais íntimo do meu Coração,
 a necessidade mais radical da minha fome de ser e amar.
 Porque a verdade, meu Senhor e meu Dono,
 é que passamos a vida inteira
 a perseguir alguém que nos conheça inteiramente,
 que conheça a nossa nudez mais radical
 que é a nossa Verdade
 e, mesmo assim, nos diga: “Amo-te!”
 Nascemos para desejar um Amor deste tamanho,
 Bom Deus,
 porque somos à Tua imagem e semelhança
 e por isso não nos sentimos felizes com coisas mais pequenas...
 Ter a certeza que Te revelo toda a minha nudez,
 a Verdade mais íntima e radical,
 e não ouço dos teus lábios senão um “Amo-te!” eterno...

in Salmos para o Terceiro Milénio , de Rui Santiago

INFORMAÇÕES**ADORACÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

MANADAS - 5ª feira, 12 de setembro, das 10 horas às 11 horas,
 seguindo-se a celebração da Eucaristia.

CELEBRAÇÃO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No dia 13 de setembro, sexta-feira, celebração em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na Ribeira Seca, às 18:30 horas com Recitação do Terço, Eucaristia e Procissão no interior da Igreja.

**FESTA DE SANTA RITA DE CÁSSIA
MANADAS**

Dia 15 de setembro - Eucaristia de festa em honra de Santa Rita de Cássia, às 17 horas, seguida de arrematações e procissão.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES
FAJÁ DO OUVIDOR**

Tríduo - 11, 12 e 13 de setembro às 20 horas.

Festa dia 15 de setembro: - Eucaristia de festa às 12 horas, procissão às 19 horas.

RECEITA

Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem do Portal: 1.100,00€